



## Segunda Etapa

# REDAÇÃO | HISTÓRIA

### LEIA COM ATENÇÃO

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. A prova de PORTUGUÊS consiste de uma REDAÇÃO e duas QUESTÕES DISCURSIVAS, que devem ser respondidas inicialmente no rascunho e, em seguida, transcritas para a FOLHA DE REDAÇÃO e das QUESTÕES DISCURSIVAS. **Não assine a folha de redação.**
04. A prova de HISTÓRIA contém 16 (dezesesseis) questões de proposições múltiplas apresentam 5 (cinco) alternativas numeradas de duplo zero (0-0) a duplo quatro (4-4), podendo ser todas verdadeiras, todas falsas ou algumas verdadeiras e outras falsas. Na folha de respostas, as verdadeiras devem ser marcadas na coluna **V**; as falsas, na coluna **F**. Caso não desejar responder algum item marque a coluna **NR**.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (■). **A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada, e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.

Nome:

Inscrição:

Identidade:

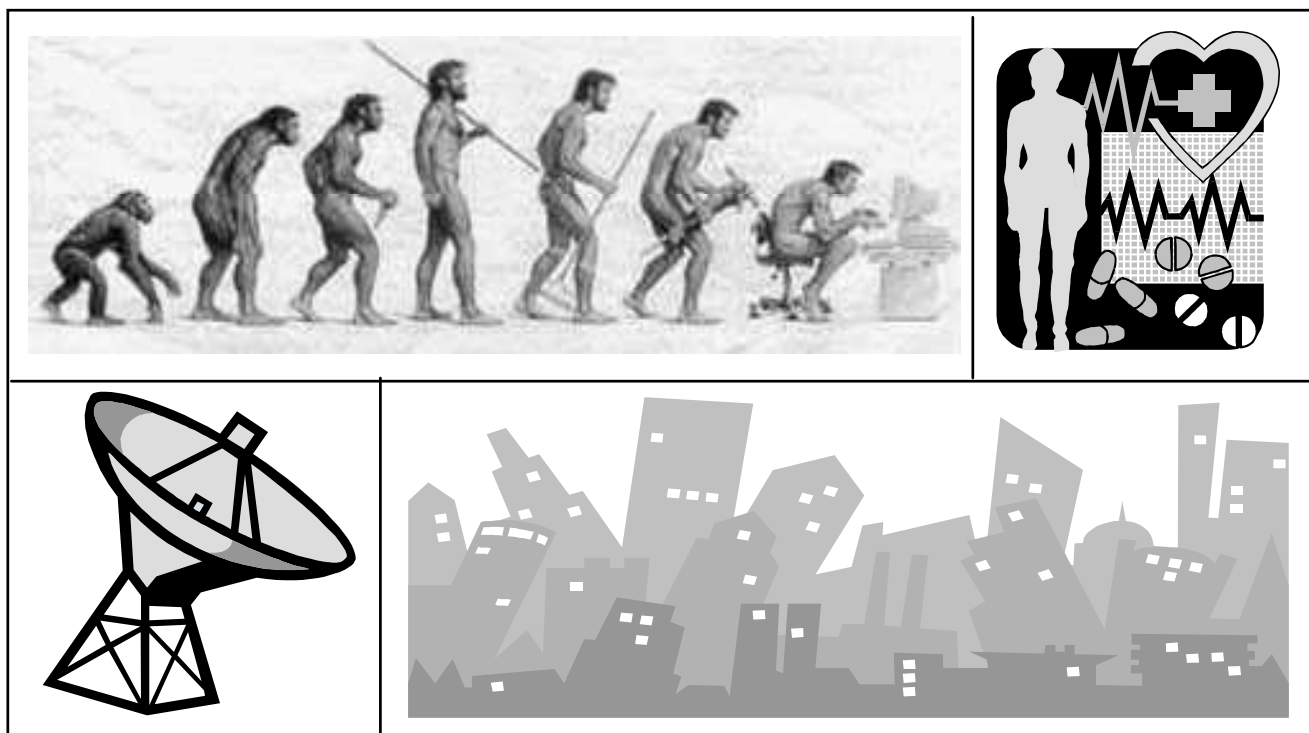
Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS  
SELETIVOS E TREINAMENTOS



# PROVA DE REDAÇÃO



Escolha **uma das propostas abaixo** para redigir um texto, no qual você atenda aos critérios definidos na Folha de Redação.

## PROPOSTA 1

Elabore um **comentário opinativo** acerca da seguinte questão: ***O ser humano está mesmo evoluindo? Em que aspectos?*** Encontre algum apoio – para desenvolver seu texto – nas figuras apresentadas acima.

## PROPOSTA 2

Imagine que você assistiu a uma conferência em que um cientista defendeu a idéia de que ***o ser humano, ao longo do tempo, tem evoluído em muitos aspectos.*** Agora, elabore **uma carta formal**, dirigida a esse cientista, na qual você manifeste sua opinião acerca do presente tema, argumentando a favor das idéias defendidas ou contra elas.

# REDAÇÃO

# RASCUNHO

### Proposta:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

### **CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO:**

- fidelidade ao tema escolhido;
- relevância das informações apresentadas;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atendimento às normas da língua padrão;
- atenção ao limite de linhas (20 a 25).

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### 1ª QUESTÃO

Reescreva, usando o verbo na voz passiva, o enunciado seguinte:

**A evolução da genética vem oferecendo esperanças tangíveis de que a espécie humana goze de mais qualidade de vida.**

### 2ª QUESTÃO

Analise a tirinha mostrada abaixo. Explique, em um comentário de 3 a 5 linhas, as razões que motivaram a resposta metafórica dada por Chico Bento no segundo quadrinho.



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6966

# HISTÓRIA

- 01.** A História pode ser vista como uma grande aventura humana, onde há buscas e invenções incontáveis. A complexidade do ser humano exige do historiador:
- 0-0) uma análise exclusiva dos fatos econômicos para compreender a sua ousadia e capacidade de invenção no tempo.
  - 1-1) um estudo mais relacionado com a interdisciplinaridade, com a comunicação entre os diversos saberes existentes.
  - 2-2) um reforço constante do ideário da Escola Metódica, baseado na objetividade e na imparcialidade do conhecimento científico.
  - 3-3) uma pesquisa estruturada na racionalidade das fontes escritas, sem relações com depoimentos orais ou subjetivos.
  - 4-4) um saber específico sobre o tempo, afirmando a concepção positivista de Comte, linear e progressista, predominante no século XIX.
- 02.** É profunda a relação da cultura greco-romana com o mundo ocidental moderno. A sua presença na época do Renascimento tem relações marcantes com obras de seus artistas e escritores, pois:
- 0-0) definia um lugar importante para o antropocentrismo.
  - 1-1) defendia uma visão estética ligada ao equilíbrio.
  - 2-2) desacreditava no poder da razão e da verdade.
  - 3-3) tinha ligações com os mitos e suas fantasias.
  - 4-4) negava a importância da ética para o social.
- 03.** O predomínio do catolicismo foi significativo no mundo ocidental. Na Idade Média, teve um lugar de destaque na organização social. Nesse contexto, o pensamento católico teve apoio na releitura de filósofos como Aristóteles, que:
- 0-0) firmou os princípios básicos do que seria a ética cristã; princípios solidários, na época, à doutrina de santo Agostinho.
  - 1-1) contribuiu para as formulações de Tomás de Aquino, repensando certos princípios existentes na época.
  - 2-2) foi aceito sem problemas, pelo clero oficial da Igreja, como o grande pensador do mundo ocidental.
  - 3-3) teve penetração nas idéias da época, sem deixar de causar polêmicas e ser criticado por alguns grupos.
  - 4-4) trouxe contribuições para pensar a ética e a política; Platão também contribuiu, sobretudo, em relação à obra de santo Agostinho.
- 04.** O contato dos europeus com os povos da América propiciou uma abertura para a cultura ocidental, que sofreu reformulações. Houve confrontos radicais e uso de violência. Com relação ao Brasil, a ocupação se deu:
- 0-0) com o extermínio imediato dos indígenas aqui existentes, como aconteceu também no México.
  - 1-1) respeitando os costumes locais, graças aos trabalhos dos padres católicos reformistas.
  - 2-2) com violência e falta de civilidade, apesar de haver exceções no trabalho de catequese.
  - 3-3) com a preservação da população indígena, utilizada de forma intensiva nos trabalhos da rica agricultura canavieira.
  - 4-4) com dificuldades para Portugal, devido às diferenças existentes e à falta inicial de recursos para investimentos.
- 05.** A expansão marítima colonial europeia provocou disputas econômicas e políticas entre nações daquele continente. Dentre essas disputas, destaca-se a luta entre Portugal e Holanda, que:
- 0-0) resultou na ocupação, sem dificuldades, pelos holandeses, de territórios de várias regiões do Brasil, durante todo o século XVII.
  - 1-1) apesar de tudo, não provocou ruptura nas relações diplomáticas entre essas duas nações.
  - 2-2) fez os holandeses limitarem suas ações militares às capitanias de Pernambuco e da Bahia.
  - 3-3) resultou em êxito na primeira ocupação militar dos holandeses na Bahia, onde conseguiram grandes lucros.
  - 4-4) provocou prejuízos aos portugueses, com os ataques dos holandeses ao Brasil, devido à disputa pelo mercado do açúcar.
- 06.** O liberalismo europeu rompeu com tradições políticas, abrindo espaço para a afirmação de outra forma de organizar a sociedade. De uma maneira geral, o ideário do liberalismo defende:
- 0-0) a presença do Estado nas ações econômicas de maneira centralizadora e autoritária.
  - 1-1) a propriedade privada dos meios de produção, como base econômica para garantir a riqueza.
  - 2-2) a existência de uma democracia plena, sem competição entre as pessoas, com seus direitos sociais garantidos.
  - 3-3) o fim da luta de classes, com a criação de uma sociedade do bem-estar social, marcada pelo consumo de mercadorias.
  - 4-4) a centralização administrativa com partidos fortes, consolidando o nacionalismo econômico e evitando as disputas políticas.
- 07.** A economia colonial brasileira sofreu instabilidades, com momentos de prejuízos econômicos significativos. Porém, no século XVIII, com a exploração do ouro das Minas Gerais, Portugal conseguiu:
- 0-0) recuperar parte dos seus prejuízos, sem, no entanto, se tornar uma grande potência.
  - 1-1) expandir a ocupação da colônia, movimentando a economia para além da região de Minas.
  - 2-2) tornar-se uma potência econômica, aumentando seu poderio militar e político.
  - 3-3) diminuir o número de escravos na colônia, incentivando o trabalho assalariado.
  - 4-4) evitar a existência de rebeliões marcantes contra a metrópole.
- 08.** O Romantismo trouxe críticas à sociedade capitalista, colocando questões sobre a felicidade e o apego aos bens materiais. Na sua visão de mundo, marcada pela diversidade de pensadores, criticou o Iluminismo e defendeu:
- 0-0) com equilíbrio, a liberdade individual, exaltando os ensinamentos do racionalismo grego.
  - 1-1) a possibilidade de viver a emoção, procurando se libertar das censuras feitas pelas regras sociais mais rígidas.
  - 2-2) em muitos dos seus aspectos, as teorias vindas de Rousseau, um dos iniciadores do Romantismo.
  - 3-3) a liberdade para viver as paixões e emoções humanas e concedeu importância à capacidade de imaginação.
  - 4-4) o respeito a todos os limites da sociedade tradicional, para recuperar a liberdade, primeira fundadora do social.

- 09.** A história política de Pernambuco foi marcada por rebeliões, tanto contra as opressões do sistema colonial, representado pelo governo português, quanto contra o centralismo político pós-1822. Destacam-se, entre essas rebeliões:
- 0-0) a Revolução Praieira, onde prevaleceram as idéias socialistas de Marx e Engels, com a condenação da monarquia.
  - 1-1) a Guerra dos Mascates, pela qual o Recife conseguiu maior liberdade administrativa e aumentou seu poder político.
  - 2-2) a Revolução de 1817, na qual os rebeldes defenderam, com a participação popular, o fim da escravidão negra.
  - 3-3) a Confederação do Equador, na qual as idéias liberais motivavam os rebeldes para combater o autoritarismo do governo de D. Pedro I.
  - 4-4) a Conspiração dos Suassunas, composta pelas elites admiradoras das idéias liberais.
- 10.** Apesar das modernizações na sociedade brasileira do século XIX, o escravismo continuou gerando preconceitos, mesmo depois da Abolição. Tais preconceitos:
- 0-0) dificultaram o fim das desigualdades sociais e culturais.
  - 1-1) estimularam a formação de movimentos de resistência negra.
  - 2-2) ficaram limitados aos aspectos econômicos do trabalho manual.
  - 3-3) permaneceram sem alterações nas áreas dos latifúndios agrícolas.
  - 4-4) dificultaram a democratização das relações políticas no Brasil.
- 11.** A Europa sofreu com as experiências totalitárias que marcaram o século XX. De fato, as experiências totalitárias na Europa:
- 0-0) atingiram com sucesso alguns países católicos tradicionais.
  - 1-1) utilizaram-se da propaganda política e da violência policial.
  - 2-2) ficaram restritas ao nazismo alemão e ao fascismo italiano.
  - 3-3) conseguiram apoio de camadas populares significativas.
  - 4-4) enfraqueceram os ideais democráticos e provocaram grande pessimismo.
- 12.** Os mitos fazem parte da construção da sociedade histórica e reforçam movimentos de rebeldia política ou mesmo de conservadorismo social. No Brasil, a figura política de Juscelino Kubitschek é usada como um mito político ligado:
- 0-0) às forças reacionárias e antidemocráticas.
  - 1-1) às idéias modernizadoras e democráticas.
  - 2-2) ao desenvolvimentismo econômico e social.
  - 3-3) ao populismo varguista e trabalhista.
  - 4-4) às tradições das oligarquias republicanas.
- 13.** O movimento político-militar de 1964 contou com o apoio de uma parte importante da sociedade brasileira, apesar de ter enfrentado resistências e conflitos. Nesse contexto, houve, em Pernambuco:
- 0-0) uma significativa radicalização da luta política.
  - 1-1) uma forte repressão aos adversários desse movimento.
  - 2-2) uma atuação marcante dos anticomunistas.
  - 3-3) uma grande apatia política por parte dos sindicatos urbanos.
  - 4-4) uma resistência ao movimento que repercutiu nacionalmente.
- 14.** Chico Buarque, Tom Zé, Gilberto Freyre, Elis Regina, Capiba, Gilberto Gil, Gláuber Rocha, Caju e Castanha, Clarice Lispector e tantos outros são exemplos dos vários caminhos da produção cultural no Brasil moderno. A diversidade cultural existente no país:
- 0-0) Facilita, em relação à arte, a construção de experiências históricas renovadoras.
  - 1-1) mostra a falta de originalidade da produção brasileira, limitada e colonizada.
  - 2-2) abre espaço para ampliar a presença da cultura no cotidiano da sociedade.
  - 3-3) é significativa, mas anula as possibilidades de criar e de manter uma identidade nacional.
  - 4-4) consolida a prevalência da cultura tradicional, pouco ligada às mudanças.
- 15.** O conteúdo histórico da luta e das ações políticas ganha espaços diferentes nas últimas décadas do mundo contemporâneo. Nessas lutas e disputas, inclusive as internacionais, o envolvimento dos Estados Unidos da América:
- 0-0) continua sendo importante, pois defende os valores capitalistas desse país.
  - 1-1) mudou bastante, pois essa nação se afastou definitivamente dos países europeus.
  - 2-2) manteve-se significativo apenas nos conflitos com países asiáticos.
  - 3-3) trouxe perspectivas de paz, sobretudo com a influência diplomática dos últimos governos.
  - 4-4) preocupou-se em assegurar, perante o mundo, a dominação econômica e política do país.
- 16.** A inquietude cultural e política não morreu, embora muito se fale historicamente no fim das utopias. Analisando os acontecimentos e as lutas da segunda metade do século XX, veremos que:
- 0-0) surgiram rebeldias contra a sociedade conservadora, com destaque para os acontecimentos de 1968.
  - 1-1) cresceram os partidos socialistas e assumiram governos importantes, com propostas substancialmente democráticas.
  - 2-2) fortaleceram-se as idéias contra a destruição da natureza, com maior empenho dos ecologistas.
  - 3-3) houve um desenvolvimento econômico mais equilibrado, findando a desigualdade social e política.
  - 4-4) fragilizou-se parte da política autoritária na América Latina, com a queda de muitas ditaduras militares.